

Governo lança livro sobre florestas plantadas com Pinus e Eucalipto

10/08/2015

Agricultura e Abastecimento

A Secretaria da Agricultura e do Abastecimento e o Instituto de Florestas do Paraná lançaram nesta sexta-feira (7) o livro "Mapeamento dos Plantios Florestais do Estado do Paraná". O lançamento foi em solenidade com o governador Beto Richa, no Palácio Iguazu, em Curitiba. A publicação traz o levantamento completo de todas as áreas plantadas com Pinus e Eucalipto no Estado, que somam 1.066.479 hectares.

Os resultados são importantes para fundamentar, elaborar e monitorar a execução de políticas públicas para florestas plantadas no Estado. "O levantamento da área plantada de florestas é um valioso instrumento que irá orientar a execução e planejamento das políticas públicas para fomentar e auxiliar esse setor, que é fundamental para economia. Com a precisão das informações, será possível fazer mais e melhor", avaliou o governador Beto Richa.

A tiragem é de 1.000 unidades para distribuição entre o público interessado e estará também disponível em PDF para download no site do Instituto de Florestas. O objetivo é disponibilizar as informações necessárias para a constituição de base técnica para atrair mais investidores e também direcionar linhas de financiamento.

Segundo o secretário da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, o levantamento servirá para atração de novos investimentos. "É um setor importante que, diferente dos outros, está contratando e investindo", afirmou. Ele ressaltou que o levantamento não se esgota com a publicação do livro.

O trabalho terá continuidade com foco em outras espécies florestais cultivadas e será atualizado. "São informações confiáveis, que visam respaldar e atrair mais investimentos para o setor, que vem despontando como grande gerador de renda e de empregos ao lado de cultivos tradicionais como soja e trigo", afirmou Ortigara.

MERCADO - O Paraná possui aproximadamente 700 empresas ligadas à atividade

florestal que geram mais de 32 mil empregos diretos por ano. Somente o segmento de celulose gera 7.700 empregos diretos. Em 2014, foi responsável pelo ingresso de US\$ 1,5 bilhão em exportações, com uma participação de 15% do resultado nacional.

O empresário Álvaro Scheffer, presidente da Águia Florestal Indústria de Madeiras, representou os empresários do setor. Ele disse que ter um mapeamento traz segurança e é importante viabilizar novos investimentos. “O setor florestal depende de longo prazo, não dá para montar uma indústria sem saber a estrutura florestal disponível. Esse livro irá ajudar justamente nesse ponto”, afirmou.

Scheffer destacou o apoio do governo estadual ao setor e disse que o setor florestal é uma atividade que contribui para preservação do meio ambiente. “Plantamos e colhemos árvores. É uma das culturas que mais geram empregos no Paraná hoje”, afirmou. Ele apresentou ainda um projeto que utiliza as florestas como biomassa para geração de energia.

NOVA METODOLOGIA - A elaboração do livro começou há dois anos, em maio de 2013, por uma equipe com 16 técnicos, entre engenheiros florestais e agrônomos da Secretaria da Agricultura, do Instituto de Florestas do Paraná, do Serviço Florestal Brasileiro (regional Sul) e da Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal.

O mapeamento levou em conta a localização de todas as áreas plantadas no Estado e sua distribuição por gênero, priorizando o plantio de Pinus e Eucalipto, além da identificação por imagens de satélite.

Uma nova metodologia foi desenvolvida a partir de informações disponibilizadas pelas empresas a respeito de plantios próprios e, depois, complementadas com imagens de satélite em alta resolução para identificação de áreas de pequenos e médios produtores que não constam do levantamento das empresas.

Na fase final, técnicos foram a campo para conferir se as imagens de satélite correspondiam ao que existe efetivamente. “Trata-se de um levantamento completo e confiável sobre o plantio de Pinus e Eucalipto em todo o Paraná, que são as espécies mais plantadas”, disse o diretor-presidente do Instituto de Florestas, Benno Henrique Weigert Doetzer.

De acordo com ele, o livro vai além das informações concentradas nas grandes empresas do setor, trazendo dados sobre o plantio de florestas na pequena e média propriedade rural. O último levantamento sobre plantio de florestas é de

1984. “Se quisermos ter um rumo para o setor é preciso saber onde estamos. O plantio de florestas é uma cultura que gera empregos e renda”, avaliou.

Com a atualização destas informações, Doetzer acredita que a Indústria Brasileira de Árvores, que publica o ranking de área plantada com florestas em cada estado, deverá alterar a colocação do Paraná, que atualmente consta como terceiro produtor nacional, com 800 mil hectares de florestas plantados, para o segundo lugar entre os Estados produtores. Ele explica que grande parte do plantio está concentrada nas regiões do Vale do Ribeira, Norte e Sul do Paraná.

PRESENÇA - A apresentação do livro contou com a presença da secretária do Trabalho e Desenvolvimento Social, Fernanda Richa; do secretário da Casa Civil, Eduardo Sciarra; do secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Ricardo Soavinski; do deputado federal Alex Canziani, além de empresários e técnicos da Secretaria de Agricultura.

Box 1 - MAPEAMENTO MOSTRA 653 MIL HECTARES COM PINUS E 340 COM EUCALIPTO

De acordo com o engenheiro agrônomo Flavio Augusto Ferreira do Nascimento, que coordenou a equipe de trabalho na Secretaria da Agricultura e no Instituto de Florestas, o mapeamento revelou que da área ocupada com florestas de Pinus e Eucalipto no Paraná, 653 mil hectares (61%) correspondem ao plantio de Pinus e 340 mil hectares (32%) correspondem ao plantio de Eucalipto.

O restante - em torno de 72 mil hectares (7%) - refere-se ao que os técnicos chamam de “corte raso”, representados pelo plantio ou corte recente dessas duas espécies. O livro é de co-autoria dos engenheiros florestais Rozane Eisfeld e Flávio do Nascimento. “Um importante instrumento para fundamentar para subsidiar a política florestal do Paraná”, avaliou Rozane Eisfeld, do Serviço Florestal do Brasil.

A maior parte da área plantada concentra-se nas regiões de Ponta Grossa, com 393 mil hectares plantados, e de Curitiba, incluindo os municípios do Vale do Ribeira e da Região Sul, com 200 mil hectares plantados. Só as duas regiões somam mais da metade da área plantada no Estado com quase 600 mil hectares, apontou Nascimento.

Box 2 - RENDA DO SETOR JÁ COMPETE COM GRANDES CULTURAS

De acordo com o Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, o setor florestal já vem competindo com as grandes culturas plantadas no Estado, quando se compara a renda gerada. Para se ter uma ideia, a renda gerada ao produtor por um hectare de soja no Valor Bruto da Produção resultou em R\$ 3.502,00, enquanto o plantio de Pinus e Eucalipto gerou R\$ 3.600,00 na mesma área.

Ocupando cerca de 6% do território do Estado, no ano passado o setor florestal teve uma participação de 6,5% no Valor Bruto da Produção do Estado, com faturamento de R\$ 4 bilhões. O segmento de toras para diversas finalidades, como papel e celulose, construção civil, móveis e lenha, representam aproximadamente 88% da receita dos produtos florestais com uma produção de 50 milhões de metros cúbicos por ano.